

# O MEC ESTÁ JUNTO COM OS MUNICÍPIOS



**PNEERQ**

Política Nacional de Equidade,  
Educação para as Relações Étnico-Raciais  
e Educação Escolar Quilombola

EDIÇÃO ESPECIAL

**EQUIDADE RACIAL**

2026

2026

2026

2026

**VARGEM ALEGRE (MG)**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO  
**BRASIL**

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

# Introdução

## Como o meu município está avançando na equidade racial na aprendizagem, de modo a estar habilitado à complementação VAAR/FUNDEB?

Buscando apoiar na resposta a essa pergunta, o Ministério da Educação lança a 'Edição Especial Equidade Racial', utilizando a tecnologia do Aqui Tem MEC, com relatórios individualizados para cada município brasileiro. Neste material, trazemos os dados específicos de sua rede municipal no que tange à situação educacional dos estudantes negros, demonstramos como essa situação se relaciona ao recebimento da Complementação da União VAAR/FUNDEB e sugerimos algumas estratégias para que a rede municipal melhore seus indicadores de equidade racial.

2026 é o quarto ano de vigência desta Complementação, conforme Lei Federal nº 14.113/2020. O que se observa é que a condicionalidade III (redução das desigualdades socioeconômicas e raciais) continua sendo o maior desafio para Prefeituras e Governos Estaduais estarem plenamente habilitados ao recebimento dos recursos.

A condicionalidade III diz respeito a resultados de equidade, que são derivados do conjunto de ações institucionais, administrativo-financeiras e pedagógicas da gestão das redes de ensino. A compreensão do que é possível ser feito para o cumprimento da condicionalidade, portanto, exige a consideração de uma gama mais complexa de fatores, que influenciam o resultado das redes.

Uma Política de Estado é um instrumento fundamental para a consolidação de uma educação de equidade com foco na superação das desigualdades étnico-raciais na educação brasileira e que incida decisivamente nas escolas, nas aprendizagens e trajetórias escolares dos estudantes da educação básica.

Este documento tem como objetivo apresentar os principais dados de desigualdades e orientar estratégias práticas para apoiar as redes de ensino no avanço da equidade. A iniciativa se insere nas estratégias da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), instituída pela Portaria MEC nº 470/2024, e fortalece um de seus pilares centrais: o regime de colaboração. Cumpre, assim, a função de apoio técnico da União aos entes federativos, em especial aos Municípios, na promoção de uma educação mais justa e equitativa.

### Como funciona a Complementação VAAR/FUNDEB?

Para receber recursos dessa transferência constitucional federal, as redes de ensino:

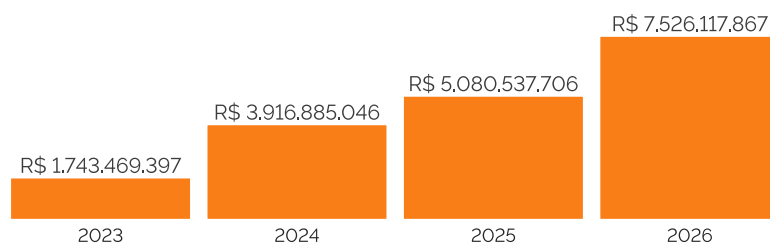


Devem cumprir anualmente as 5 condicionalidades de melhoria da gestão educacional, definidas por Lei (veja na próxima página);



Recebem o recurso de acordo com o desempenho em indicadores de atendimento (Censo Escolar) e de aprendizagem com equidade (Prova Brasil/Saeb).

**Crescimento da complementação VAAR/FUNDEB para Estados e Municípios, 2023 a 2026 – R\$ bilhões nominais – última Portaria Interministerial de cada ano**



Fonte: MEC/FNDE (2023-2026)



Conheça mais sobre a Complementação VAAR



Conheça a PNEERQ

# A complementação VAAR/FUNDEB no seu município em 2026



Vargem Alegre (MG)



PIB per capita (2023)

**R\$ 15.013**

Fonte: IBGE (2023)

Habitantes (2025)

**5.800**

Fonte: IBGE (2025)

População quilombola (2022):

**0**

Fonte: IBGE (2022)

Comunidades quilombolas certificadas :

**0**

Fonte: Fundação Cultural Palmares (2025)



## Valor previsto da complementação VAAR em seu município em 2026:

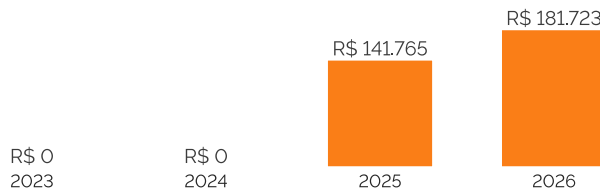
**R\$ 181.553,60**

Valor médio previsto do VAAR por ente federativo em seu estado (2026):

**R\$ 287.030,13**

Fonte: MEC/FNDE (2026)

## Valores previstos do VAAR pelo município

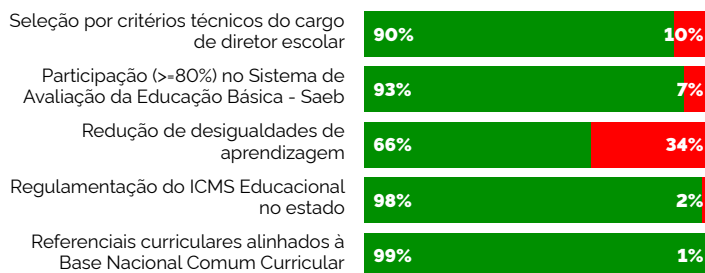


Fonte: MEC/FNDE (2023-2026)

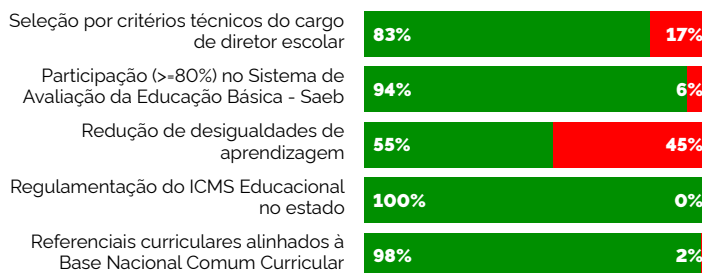
## Condicionalidades e indicadores em Vargem Alegre-MG (2026)

- ✓ Seleção por critérios técnicos do cargo de diretor escolar
- ✓ Participação (>=80%) no Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb
- ✓ Redução de desigualdades de aprendizagem
- ✓ Regulamentação do ICMS Educacional no estado
- ✓ Referenciais curriculares alinhados à Base Nacional Comum Curricular
- ✓ Avanço no indicador de atendimento
- ✗ Avanço no indicador de aprendizagem

## Cumprimento das condicionalidades pelos entes federativos no Brasil (2026)



## Cumprimento das condicionalidades pelos entes federativos na UF (2026)



■ Cumprido ■ Não cumprido

Fonte: MEC/FNDE (2026)

## Como funciona o cálculo da Condicionalidade III do VAAR?

A condicionalidade é avaliada em duas dimensões: desempenho de alunos pretos, pardos e indígenas (PPI) e desempenho dos alunos de menor nível socioeconômico (NSE) em cada rede de ensino.

Para cumprir a condicionalidade e se habilitar no VAAR, é necessário melhorar, simultaneamente, a taxa de aprendizagem adequada nos dois grupos de estudantes em comparação com a edição anterior do Saeb. Melhorar apenas um dos grupos não é suficiente.

# A condicionalidade III do VAAR no seu **município em 2026**



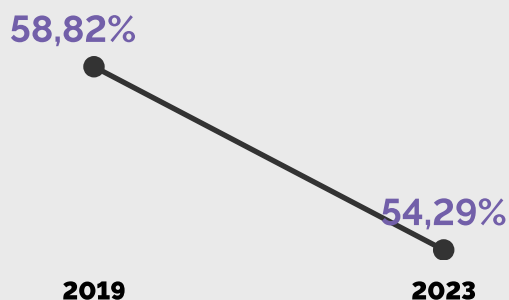
Vargem Alegre (MG)



**COMO ANALISAR:** se seu município aumentou a aprendizagem adequada do grupo vulnerável, houve redução da desigualdade. Se diminuiu a taxa de aprendizagem para além da margem de erro, não houve redução da desigualdade.

## DESIGUALDADE RACIAL

Alunos **pretos, pardos e indígenas** com aprendizagem adequada



Varição percentual

**-4,53%**

Dentro da margem de erro?

**Sim**

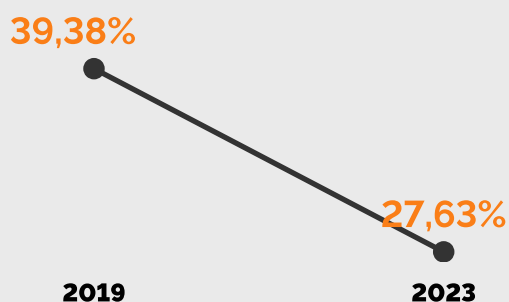
**NÃO REDUZIU a desigualdade racial, mas dentro da margem de erro**



A margem de erro é definida na Tabela 2 da NOTA TÉCNICA Nº 4/2025/CGEE/DIREC-INEP e varia de acordo com o porte da rede de ensino. Veja no QR Code os valores negativos que são considerados dentro da margem de erro por porte.

## DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA

Alunos **de baixo NSE** com aprendizagem adequada



Varição percentual

**-11,76%**

Dentro da margem de erro?

**Sim**

**NÃO REDUZIU a desigualdade socioeconômica, mas dentro da margem de erro**

## RESULTADO FINAL

**HABILITADO NA CONDICIONALIDADE III**

Habilitado porque apresentou IDPPI\_aj ajustado e IDNSE\_aj ajustado iguais a zero (incluído na margem de erro).

# Diagnóstico para compreensão de desigualdades raciais

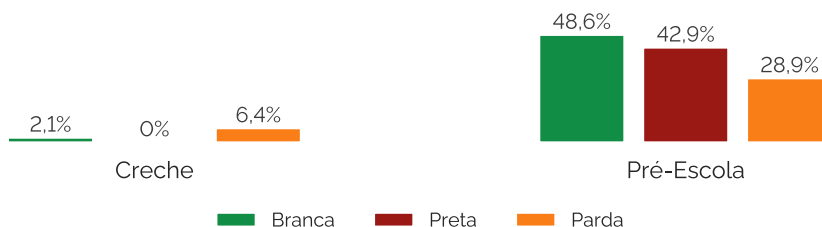


## DADOS DO CADÚNICO - 2025

### ATENDIMENTO EM CRECHE E EM PRÉ-ESCOLA, POR RAÇA/COR (CADÚNICO)



São identificados pelo **Cadastro Único** os estudantes cujas famílias são consideradas de baixa renda.



#### Como ler os dados?

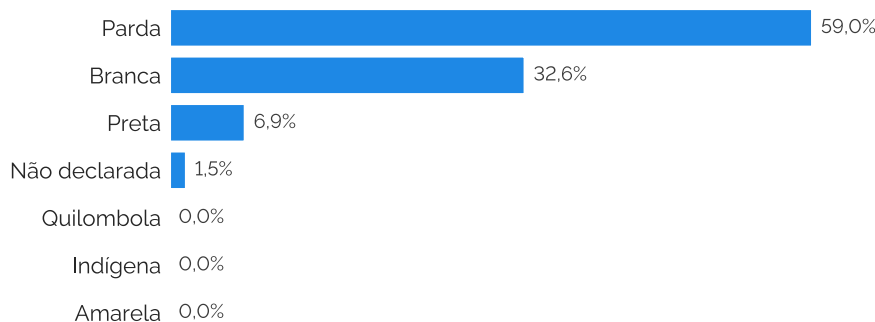
Veja se há diferenças consideráveis entre os grupos de raça/cor dos estudantes. Desigualdades de acesso educacional desde a primeira infância podem estar na raiz das desigualdades de aprendizagem ao longo da trajetória educacional.

Fonte: CadÚnico (02/2025). Dados tratados por MEC/SEGAPE e MEC/SECADI.

Nota: Creche corresponde à faixa etária de 0 a 3 anos e pré-escola, à faixa etária de 4 a 6 anos. Foram consideradas as crianças que frequentavam escola ou creche em rede pública. Crianças sem declaração de raça/cor foram excluídas do cálculo; Possíveis divergências entre os valores apresentados nos gráficos desta página se devem pela consideração de bases de dados e metodologias de coleta distintas (CadÚnico e Censo Escolar).

## DADOS DO CENSO ESCOLAR - 2025

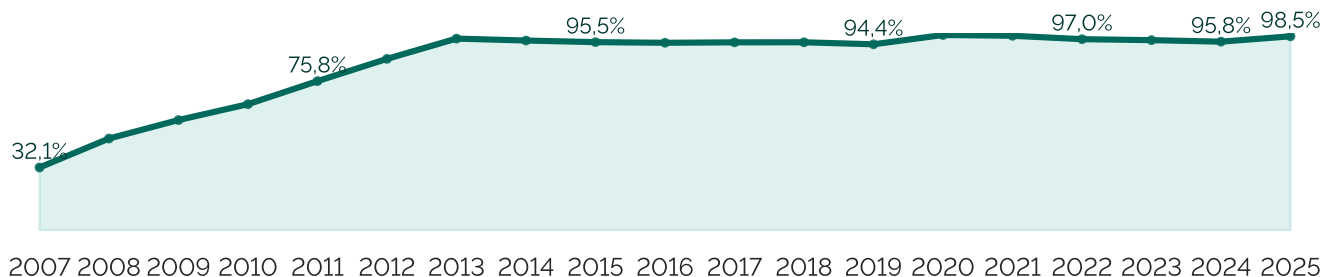
### DISTRIBUIÇÃO DE MATRÍCULAS POR RAÇA/COR E POR ESCOLAS QUILOMBOLAS



Fonte: Inep, Censo Escolar (2025). Dados tratados por MEC/SEGAPE e MEC/SECADI.

Nota: Consideram-se matrículas da rede municipal em escolas em funcionamento. A categoria Quilombola reúne matrículas em escolas quilombolas e não se sobrepõe às categorias de raça/cor.

### SÉRIE HISTÓRICA DO PERCENTUAL DE DECLARAÇÃO RACIAL

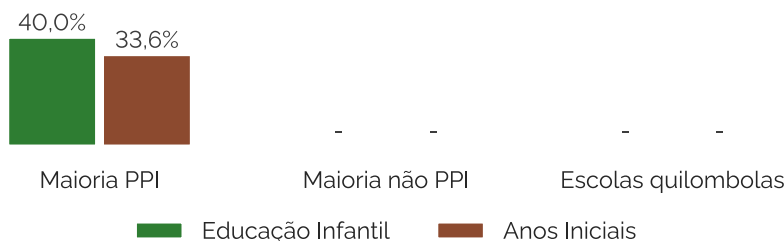


Fonte: Inep, Censo Escolar (2007-2025). Dados tratados por MEC/SEGAPE e MEC/SECADI.

Nota: Consideram-se matrículas da rede municipal com informação declarada de raça/cor, conforme o dado disponível em cada ano da série.

# Diagnóstico para compreensão de desigualdades raciais

## DOCENTES COM FORMAÇÃO ADEQUADA POR PERFIL DA ESCOLA



Caso a rede não tenha escolas de uma determinada classificação, o gráfico mostrará apenas "-". Isso não significa 0% de formação, mas que não há escolas com este perfil.

Fonte: Inep, Censo Escolar e Indicador de Adequação da Formação Docente (2024). Dados tratados por MEC/SEGAPE e MEC/SECADI.

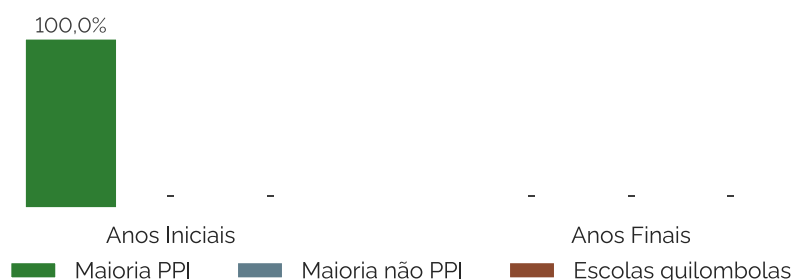
Nota: Consideraram-se apenas escolas municipais em funcionamento. PPI refere-se a estudantes pretos, pardos e indígenas. As escolas foram classificadas de forma mutuamente exclusiva em escolas quilombolas, escolas com 60% ou mais de estudantes PPI e escolas com maioria não PPI, desconsiderando-se os estudantes sem declaração de raça/cor.



**Escolas maioria PPI:** são aquelas em que 60% ou mais dos estudantes são pretos, pardos ou indígenas.  
**Escolas maioria não-PPI:** são aquelas em que 60% ou mais dos estudantes não são pretos, pardos ou indígenas.

## DADOS DO CENSO ESCOLAR - 2024

### TAXA MÉDIA DE APROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL POR PERFIL DAS ESCOLAS



Caso a rede não tenha escolas de uma determinada classificação, o gráfico mostrará apenas "-". Isso não significa 0% de formação, mas que não há escolas com este perfil.

Fonte: Inep, Censo Escolar e Rendimento Escolar (2024). Dados tratados por MEC/SEGAPE e MEC/SECADI.

Nota: Consideraram-se apenas escolas municipais em funcionamento. PPI refere-se a estudantes pretos, pardos e indígenas. As escolas foram classificadas de forma mutuamente exclusiva em escolas quilombolas, escolas com 60% ou mais de estudantes PPI e escolas com maioria não PPI, desconsiderando-se os estudantes sem declaração de raça/cor nesse cálculo., desconsiderando-se os estudantes sem declaração de raça/cor.

### ESTUDANTES EM ESCOLAS COM INFRAESTRUTURA BÁSICA ADEQUADA, POR RAÇA/COR E POR ESCOLAS QUILOMBOLAS

Indicador	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Não declarada	Quilombola
Água potável	100%	100%	100%	-	-	100%	-
Energia elétrica	100%	100%	100%	-	-	100%	-
Esgotamento sanitário	100%	100%	100%	-	-	100%	-
Biblioteca ou sala de leitura	100%	100%	100%	-	-	100%	-
Internet para alunos	60,0%	85,3%	67,6%	-	-	4,5%	-
Sala de professores	100%	100%	100%	-	-	100%	-
Banheiro	100%	100%	100%	-	-	100%	-
Todos os requisitos	60,0%	85,3%	67,6%	-	-	4,5%	-

Fonte: Inep, Censo Escolar (2024). Dados tratados por MEC/SEGAPE e MEC/SECADI.

Nota: Consideraram-se apenas escolas municipais em funcionamento. Nas colunas de raça/cor, foram excluídos os estudantes matriculados em escolas quilombolas. A coluna Quilombola apresenta exclusivamente estudantes matriculados nessas escolas.

# Diagnóstico para compreensão de desigualdades raciais



Vagem Alegre (MG)



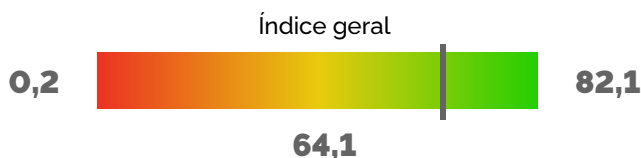
## DADOS DO DIAGNÓSTICO DE EQUIDADE (PNEERQ - 2024)

O índice geral de EREER varia de 0 a 100 e é calculado a partir da média ponderada de seis dimensões: **institucionalização**, **formação**, **gestão escolar** (ações e legislação), **material didático e paradidático**, **financiamento** e **avaliação e monitoramento**. Valores mais elevados indicam maior nível de implementação das ações. Os valores de mínimo, mediana e máximo representam a distribuição dos resultados entre as redes com dados disponíveis, e a posição da rede indica seu desempenho relativo no contexto estadual e nacional.

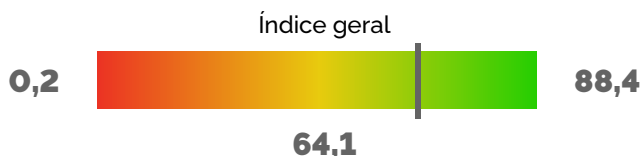
Média do índice geral de EREER da rede municipal

**64,1**

### POSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL DE EREER DA REDE MUNICIPAL NA UF



### POSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL DE EREER DA REDE MUNICIPAL NO BRASIL



## ÍNDICES RESUMIDOS EREER

Institucionalização EREER Média <b>92</b>	Formação EREER Média <b>36,5</b>
Gestão Escolar EREER Média <b>67</b>	Material Didático & Paradidático EREER Média <b>41</b>
Financiamento EREER Média <b>100</b>	Avaliação & Monitoramento EREER Média <b>100</b>

Acesse todos os dados do Diagnóstico de Equidade



### 1 A 5

Formações voltadas à EREER desde a sanção da Lei 10.639/2003

### REALIZOU

Revisão do currículo da rede para alinhamento com a Lei 10.639/2003

### REALIZA

Aquisição de materiais pedagógicos que promovam a diversidade étnico-racial

### ADOTA

Adoção de critério socioeconômico para priorização de vagas em creche

## ÍNDICES DE EQUIDADE - EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Institucionalização EEQ Município Média UF <b>17</b> Média Brasil <b>29,1</b>	Formação EEQ Município <b>45</b> Média UF <b>14,2</b> Média Brasil <b>19,1</b>	Gestão EEQ Município Média UF <b>36</b> Média Brasil <b>40,4</b>	Material Didático & Paradidático EEQ Município Média UF <b>9</b> Média Brasil <b>10,9</b>
---	--	--	---

Fonte: MEC/SECADI (2024)



## 1 Plano de ação PNEERQ Diagnóstico de Equidade

Para que a organização da rede de ensino promova adequadamente a equidade, o **planejamento deve ser orientado por dados de raça/cor e modalidades**:

- 1** Aprimore continuamente seu monitoramento da situação de equidade racial na rede de ensino:
  - A** Identifique as diferenças de raça/cor, de pertencimento étnico e das modalidades de ensino nos seguintes indicadores: acesso à escola, permanência/rendimento, aprendizagem no SAEB, formação dos professores, infraestrutura escolar, conectividade, número de alunos por turma, acesso ao tempo integral e ao Atendimento Educacional Especializado.
  - B** Identifique as escolas com maioria dos estudantes pretos, pardos, quilombolas e indígenas.
  - C** Aprimore seu monitoramento de frequência escolar e sua avaliação diagnóstica/formativa/somativa para coletar os dados por raça/cor, incluindo a desagregação quilombola.
- 2** Analise as respostas da sua rede ao **Diagnóstico Equidade**.
- 3** A partir dos achados da análise dos indicadores acima, organize **um plano de ação de equidade racial da rede de ensino, com foco em melhorar as condições de ensino nas escolas com maioria de estudantes PPI e quilombolas**. Utilize as informações acima para identificar as potencialidades de melhoria.
- 4** Neste plano de trabalho, considere também os territórios onde se faz necessário construir ou ampliar escolas regulares ou da modalidade quilombola, para garantir o atendimento escolar.
- 5** Verifique nos instrumentos de planejamento de médio e longo prazo da Secretaria, como o Plano Municipal de Educação, as metas e estratégias ligadas à equidade racial e se estas estão ou podem ser contempladas no Planejamento de Ações para a Equidade.

Acesse o modelo de plano de ação de referência para equidade racial



Acesse também os módulos de Diagnóstico e Planejamento do Novo PAR, ferramentas do Ministério da Educação, para planejar com equidade:

Diagnóstico do Novo PAR



Planejamento do Novo PAR



### Por que a autodeclaração racial é importante?

A autodeclaração racial é reconhecida como o "padrão-ouro" na coleta de dados raciais, por ser fundamental à construção da identidade e da pertença racial de todos os estudantes e por refletir a diversidade nos dados educacionais. Trata-se de informação essencial para o planejamento de políticas públicas e ações afirmativas, assegurando a distribuição justa de recursos, a correção de distorções históricas e a promoção da equidade no acesso, na permanência e na qualidade da educação básica.



Saiba mais

# Estratégias de ação para a promoção da equidade racial



PNEERQ  
Política Nacional de Equidade Racial para as Redes Escolares e Educação Escolar Quilombola

Vargem Alegre (MG)



## Aspectos **relacionais** e de **articulação institucional**

### Implementação de protocolos de Identificação, Prevenção e Resposta ao Racismo

O protocolo é instrumento objetivo e estruturado de procedimentos que servem para orientar toda a comunidade escolar (gestores, professores, profissionais, estudantes, pais, mães, famílias e responsáveis) nos casos de racismo intraescolar e na promoção de ações educativas de prevenção ao racismo.



Acesse a página de protocolos

### Agentes de governança da PNEERQ

Os Agentes de Governança Regionais apoiam as secretarias estaduais e municipais na articulação das diretrizes da PNEERQ e no acompanhamento das metas estabelecidas. Já os Agentes de Formação Local atuarão na formação de professores das redes que não cumpriram com a Condição III, e atuam em conjunto com as redes de ensino selecionadas para a ação focalizada, identificando desafios específicos e propondo soluções alinhadas às necessidades locais.

Ao todo, são 1.533 Agentes de Governança com a finalidade de apoiar a implementação e monitoramento da PNEERQ nas redes de ensino em todo o país.



Conheça os agentes que podem apoiar sua rede

### Avaliação participativa das escolas

O MEC é parceiro no desenvolvimento dos Indicadores da Qualidade na Educação: Relações Raciais na Escola – Antirracismo em Movimento. Revisada em 2023, a publicação é voltada às escolas que desejam fazer uma autoavaliação sobre o enfrentamento do racismo nas instituições educativas. Trata-se de um instrumento por meio do qual a comunidade escolar avalia de forma participativa a situação de diferentes aspectos de sua escola, identifica prioridades, estabelece planos de ações, implementa e monitora seus resultados. Este instrumento deve ser utilizado em conjunto com o Diagnóstico Equidade, disponível no site da PNEERQ e descrito nas páginas anteriores, para uma avaliação abrangente e estruturada.



Atribuições dos agentes

### Participação social

A existência de canais de monitoramento e controle social das políticas públicas, programas e ações para construção de um município antirracista com escolas antirracistas é vital para a equidade racial na escola e fora dela.

O seu município, caso ainda não tenha, pode fomentar a institucionalização de Câmara de Participação e Controle Social da PNEERQ, das ações locais antirracistas e da inclusão das representações negras e quilombolas em conselhos, comissões e grupos de trabalho da educação.



Acesse o material do Indiques

### Estrutura institucional

É importante estruturar uma equipe responsável pela gestão das políticas de equidade racial, incluindo as políticas de educação escolar quilombola quando há oferta da modalidade de ensino. Essa ação dá perenidade às ações desenvolvidas pela rede.

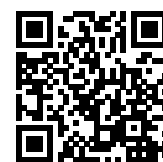


## 3

### Aspectos Pedagógicos

O trabalho pedagógico antirracista na rede de ensino é essencial para o enfrentamento das desigualdades raciais de acesso, permanência, aprendizagem e conclusão, inclusive na modalidade da Educação Escolar Quilombola. Nesse sentido, é possível:

- 1** Uso dos **indicadores escolares desagregados por raça/cor** para elaboração, acompanhamento e monitoramento da **proposta pedagógica da escola e planejamento docente**.
- 2** **Gestão da Aprendizagem:** desenvolver estratégias específicas para promover o desenvolvimento das competências essenciais e estruturantes, personalizando o ensino e atendendo às necessidades individuais de cada um dos estudantes com maior defasagem, garantindo a oferta de Recuperação, Reforço e Recomposição de Aprendizagens, apoiando a construção dos conhecimentos escolares de acordo com a idade e ano de matrícula.
- 3** **Reorientação da organização escolar, o currículo e as práticas pedagógicas docentes:** a partir da definição de matriz de referência com as habilidades prioritárias para cada turma conforme as necessidades evidenciadas nas avaliações diagnósticas e formativas. Esta reorientação deve guiar o planejamento docente, a adaptação das práticas pedagógicas, a organização ou aquisição de materiais didáticos.
- 4** **Desenvolvimento de projetos pedagógicos transversais:** fundamentados na construção das identidades étnico-raciais e culturais dos estudantes, são elementos centrais para promover engajamento e pertencimento, assegurando que os conteúdos abordados reflitam positivamente os conhecimentos, as produções e contribuições.
- 5** **Apoio direcionado:** priorizar a permanência de professores (preferencialmente PPI) em número suficiente e com formação inicial adequada, o acompanhamento pedagógico e o suporte às escolas com maior número de estudantes pretos, pardos e indígenas (PPI).
- 6** **Busca Ativa Escolar:** implementar ações de busca ativa nos territórios com as maiores taxas de infrequência, abandono e evasão, visando a retomada da trajetória educacional.
- 7** **Gestão Pedagógica Antirracista:**
  - a** **Revisar e aprimorar os Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) e materiais pedagógicos** objetivando a inserção da educação para as relações étnico-raciais de forma transversal e interdisciplinar de escolas regulares e, no caso de escolas quilombolas, inserir materiais específicos de EEQ.
  - b** **Propiciar aos profissionais da educação** formação continuada, grupos de estudo, pesquisas sobre equidade racial e diretrizes nacionais de EEQ e seus desdobramentos no processo de aprendizagem, na escolarização e no ambiente escolar, em parceria, onde for possível, com os NEABIs.
  - c** **Estabelecer e apoiar gestores na aplicação de parâmetros de enturmação** escolar antirracistas, expressando a diversidade étnico-racial brasileira, vedando a existência de classes e turmas étnica-racialmente homogêneas.
- 8** **Pedagogias de hip hop:** implementar inovação curricular por meio da valorização e da integração de pedagogias e culturas de Hip Hop. O Programa Escola Nacional de Hip Hop, instituído pela Portaria MEC nº 297/2026, tem como objetivo apoiar as redes de ensino neste sentido; conheça o Programa no QR Code ao lado.



Escola do hip hop



## Aspectos Pedagógicos

### Formações ERER e EEQ

Como parte central da Política Nacional de Equidade (PNEERQ), o MEC oferece formações continuadas para gestores e professores sobre relações étnico-raciais e educação escolar quilombola. Essa capacitação é feita em parceria com universidades e institutos, tanto presencialmente quanto a distância. Um exemplo é a oferta de vagas ilimitadas em cursos sobre o tema na plataforma AVAMEC, além de outras formações planejadas para 2026. Entre 2023 e 2025, mais de 262 mil vagas já foram oferecidas.

Além das formações promovidas pelo MEC, é essencial que a secretaria promova formações contínuas e abrangentes sobre equidade racial e ERER para todos os profissionais da rede, além de EEQ, nas Redes com Escolas Quilombolas. Isso inclui cursos de, no mínimo, 30 horas para professores e para diretores/coordenadores pedagógicos, além de formações específicas para técnicos responsáveis pelo censo escolar. Adicionalmente, é essencial oferecer atividades formativas de curta duração (como palestras e oficinas) ao longo do ano, mantendo uma programação regular e mensal para garantir a atualização constante de toda a equipe. Abaixo, sugestões essenciais para as ações formativas das redes.



Accesse formações disponíveis entrando no Painel Mais Professores e colocando "equidade racial" no filtro



Accesse o AVAMEC

### Sugestões de eixos para ações de formação continuada nas redes de ensino para professores, gestores e outros profissionais da educação, incluindo:

Para a prática docente:

- **Metodologias para a equidade e estratégias de ensino:** ampliar as referências dos docentes sobre critérios e formas de ensinar que potencializem processos de aprendizagens;
- **Metodologias para a equidade:** desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem identidades diversas e combatam vieses inconscientes, incluindo cuidado e atenção com discentes e nas inferências sobre as possibilidades de aprendizagem e sucesso escolar de alunos PPI e quilombolas;
- **Gestão de sala de aula antirracista:** estratégias para uma boa gestão de sala, que ao tempo em que favoreça organização didática incidam na criação de ambientes inclusivos, com valorização da diversidade étnico-racial e que favoreçam fruição do ensino e da aprendizagem.

Para a gestão escolar:

- **Protocolos contra o racismo:** adoção e implementação de normativas institucionais para a prevenção, mediação e enfrentamento do racismo na escola;
- **PPPs com metas de equidade:** estabelecer metas e estratégias de redução das desigualdades raciais;
- **Priorização de matrículas:** priorizar as matrículas de crianças PPI e quilombolas na educação infantil e nas escolas em tempo integral;
- **Uso de dados raciais:** preparação para a coleta, leitura e utilização de dados raça/cor + quilombola no planejamento de ações e políticas escolares;
- **Desenvolvimento e aprendizagem:** estabelecer com docentes e coordenação pedagógica mecanismos perenes de acompanhamento pedagógico com base na desagregação raça/cor;
- **Composição diversas de salas regulares,** sem estabelecimento de "turmas fortes" e "turmas fracas";
- **Formação em Educação Escolar Quilombola:** aplicação prática das Diretrizes Nacionais Curriculares de Educação Escolar Quilombola na Educação Básica (CNE, Resolução n°08/2012).



Accesse a página de formações da PNEERQ



## Aspectos Pedagógicos

### Materiais didático-pedagógicos

É fundamental que a secretaria de educação garanta que os materiais didáticos usados nas escolas sejam **revisados e selecionados de forma crítica e propositiva**. Isso significa: **orientar as escolas** para que escolham livros que não utilizem pessoas PPI em situações de inferioridade, seja por meio de imagens e no texto; incluam de fato a história e a cultura afro-brasileira, africana e indígena; **adquirir recursos diversos** (como filmes, jogos e bonecas com diferentes representações étnico-raciais) que promovam o respeito à diversidade; e **investir em obras literárias** infantis e infanto-juvenis que abordem essas temáticas, conforme as diretrizes educacionais de EREER e implementação da Educação Escolar Quilombola - EQQ. Essa revisão ativa dos materiais é um passo concreto para uma educação antirracista, que combate estereótipos e valoriza a pluralidade que forma o Brasil.



Conheça materiais produzidos por instituições parceiras da PNEERQ

### Uso do PDDE para avançar em estratégias pedagógicas de equidade racial

As escolas da sua rede podem usar o PDDE para a aquisição de materiais didáticos e de apoio pedagógico de EREER e EQQ, formação dos profissionais da educação em estratégias pedagógicas de equidade racial, oficinas de letramento racial, de autoidentificação racial, autodeclaração quilombola, bem como na organização de visitas pedagógicas, feiras e mostras culturais relacionadas ao tema.

Há os recursos do PDDE Equidade EREER/EEQ (R\$ 114 milhões entre 2025 e 2026), mas os recursos do PDDE Básico também podem ser utilizados com foco em equidade.

Apoie e incentive suas escolas no planejamento do uso dos recursos do PDDE Básico e do PDDE Equidade, cuidando de respeitar a autonomia escolar na escolha final.

As escolas quilombolas também podem ser contempladas no Programa PDDE Água e Campo.

Conheça as dicas de uso do PDDE



### Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

Essa iniciativa do MEC reconhece secretarias de educação comprometidas com a **equidade racial e quilombola**, para fortalecer políticas públicas que transformem realidades por meio de uma educação antirracista e equitativa.

Em sua primeira edição (2025), o Selo foi concedido a **436 secretarias** (428 municipais e 8 estaduais). Dessas, 20 receberam destaque nacional por suas práticas inspiradoras, documentadas em um catálogo da SECADI para incentivar outras redes.

As iniciativas premiadas descritas na cartilha incluem ações como: **formação continuada** de professores e **revisão curricular** alinhada à lei e à BNCC; **ações de planejamento** baseadas em dados e indicadores; **apoio financeiro e pedagógico** às escolas; projetos que **valorizam a cultura afro-brasileira e quilombola** por meio de metodologias ativas; **modernização da infraestrutura** e produção de **materiais pedagógicos inclusivos**; **foco na educação infantil antirracista**, saberes ancestrais e no estímulo à **autodeclaração e declaração étnico-racial**.



Acesse o material que resume as ações premiadas no Selo Petronilha



## 4 Aspectos de **gestão financeira** e condições de **oferta**

De acordo com o art. 211 da Constituição Federal, as redes de ensino devem exercer ação redistributiva em relação a suas escolas. Isto está relacionado ao conceito de "progressividade", ou **"investir mais em quem mais precisa"**.

Na perspectiva da equidade racial, o significado prático é – entre outros pontos já tratados – conduzir a gestão financeira da rede priorizando investimentos nas trajetórias educacionais dos estudantes mais vulneráveis.

### O FUNDEB tem levado mais recursos para financiar a Educação Escolar Quilombola (EEQ)!

Entre 2023 e 2026, o valor aluno/ano da matrícula de aluno quilombola cresceu: na comparação com uma matrícula em área urbana, o valor quilombola é agora **40% maior!**

Veja também a comparação do valor mínimo aluno/ano de estudante de pré-escola quilombola parcial, que **cresceu 56% nos últimos anos:**

**2022**  
R\$ 6.155,76 aluno/ano

**2026**  
R\$ 9.600,09 aluno/ano

### Como investir em ações de equidade racial na sua rede de ensino?

- 1 Priorização de investimento em manutenção e melhoria da infraestrutura para escolas em territórios mais vulneráveis e/ou que atendam estudantes mais vulneráveis;
- 2 Priorização de investimento na construção de novas escolas, novas salas de aula e novos espaços escolares para regiões mais vulneráveis, incluindo territórios quilombolas e indígenas;
- 3 Ampliação de vagas em creche e no tempo integral com prioridade de matrícula para alunos PPI, quilombolas e de maior vulnerabilidade social;
- 4 Criação de incentivos salariais e de carreira para estimular a atribuição de profissionais da educação mais experientes e melhor formados em escolas vulneráveis;
- 5 Elaboração de processos seletivos com ação afirmativa para profissionais PPI e quilombolas, além da valorização do conhecimento sobre equidade racial em todos os processos seletivos;
- 6 Realização de formações em rede relacionadas à equidade racial;
- 7 Aquisição de materiais e brinquedos pedagógicos para promoção da ERER e da EEQ;
- 8 Criação de PDDE local com recursos ampliados para escolas mais vulneráveis e com verbas destinadas especificamente à promoção da equidade racial;
- 9 Melhoria da oferta de alimentação escolar, com cardápios escolares que dialoguem com a cultura alimentar e a biodiversidade presente nos territórios e com a contratação de merendeiras/os quilombolas para as escolas quilombolas da Rede.
- 10 Melhoria do transporte escolar para atendimento adequado das escolas mais vulneráveis, inclusive garantindo meios de acesso às comunidades quilombolas e indígenas.

Conheça as receitas educacionais que seu município recebe, por meio do painel de receitas no Novo PAR



Faça o curso de 80h do MEC sobre **Financiamento e Gestão Financeira para a Equidade na Educação Básica**. Seus técnicos, diretores e professores também podem fazer!





A trajetória da educação brasileira rumo à equidade e ao reconhecimento de sua diversidade étnico-racial é marcada por importantes marcos legais. Abaixo, reunimos os principais instrumentos normativos que estruturam essa política pública fundamental, demonstrando um esforço do Estado brasileiro para reparar dívidas históricas e garantir direitos educacionais à população negra, quilombola e indígena.

## 2025

- **Portaria nº 838/2025**: estabelece a Câmara Tripartite de Gestão Técnica e Monitoramento (CGTM)
- **Portaria nº 839/2025**: institui a Câmara Técnica de Participação Social (CTPS)
- **Portaria nº 207, de 2 de abril de 2025**: institui o Comitê Permanente de Monitoramento e Avaliação do Programa de Bolsa Permanência - CPMAPBP, no âmbito do Ministério da Educação.

## 2024

- **Portaria nº 1.082, de 29 de outubro de 2024**: altera a Portaria MEC nº 470, de 14 de maio de 2024, que institui a PNEERQ.
- **Portaria nº 470, de 14 de maio de 2024**: institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ).

## 2023

- **Lei nº 14.723, de 13 de novembro de 2023**: atualiza e amplia as ações afirmativas para ingresso nas instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio para estudantes pretos, pardos, indígenas, quilombolas e com deficiência.
- **Decreto nº 11.786**, de 20 de novembro de 2023, institui a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola e seu comitê gestor.
- **Portaria nº 988, de 23 de maio de 2023**: institui a Comissão Nacional de Educação Escolar Quilombola.
- **Portaria n. 991, de 23 de maio de 2023**: institui a Comissão Nacional para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Cadara.

## 2016

- **Decreto nº 8.750**, de 9 de maio de 2016, que institui o Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais.

## 2012

- **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**: dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, bem como dá outras providências.
- **Parecer CNE/CEB nº 16/2012**, sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, aprovado em 5 de junho de 2012.
- **Resolução nº 8/2012**, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

## 2010

- **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010**: institui o Estatuto da Igualdade Racial.

## 2008

- **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**, modificada pela **Lei nº 11.645/2008**: torna obrigatória a inclusão do ensino sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos escolares.

## 2004

- **Resolução CNE/CP nº 1/2004** institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme o Artigo 26-A da LDB (Lei nº 9.394/1996).

## 2003

- **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**, alterou a LDB (Lei nº 9.394/1996) para tornar obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira em escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio no Brasil.

# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Luiz Inácio Lula da Silva  
Presidente da República Federativa do Brasil

Leonardo Osvaldo Barchini Rosa  
Ministro de Estado da Educação

Evânio Antônio de Araújo Júnior  
Secretário de Gestão da Informação, Inovação e Avaliação de Políticas Educacionais

Zara Figueiredo  
Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão

## FICHA TÉCNICA

Camila Porto Fasolo  
**Diretora de Monitoramento e Avaliação de Políticas Educacionais**

Lucas Evencio Soares Dutra  
**Coordenador-Geral de Informação Estratégica em Educação**

Caio Callegari  
**Coordenador-Geral de Equidade Educacional**

Clelia Mara dos Santos  
**Diretora de Políticas de Educação Étnico-Racial e Educação Escolar Quilombola**

Eduardo Araújo  
**Coordenador-Geral de Educação Escolar Quilombola**

Lara Vilela  
**Coordenadora-Geral de Educação para Relações Étnico-Raciais**

Francisco Moraes da Costa Marques  
**Coordenador-Geral de Avaliação, Monitoramento e Fortalecimento de Políticas de Diversidade**

Daniel Lopes de Castro  
**Diretor de Governança e Integração de Dados**

Magno Peluso Torquette  
**Coordenador-Geral de Integração Estratégica de Dados (CGIED)**

### GERENTE DE PROJETO

Luiz Rogério Lopes

### REDAÇÃO E REVISÃO

Ana Cláudia Richardelli Moreira de Castro Soares  
Emília Lucy Nogueira Marinho

### GESTÃO E ENGENHARIA DE DADOS

Anderson Gregorio Marques Soares  
Eduardo Chagas Lustoza

### PROJETO GRÁFICO

André José Ribeiro Guimarães

### APOIO TÉCNICO

Daniel Duque  
Emília Lucy Nogueira Marinho  
Lauana Simplicio Pereira  
Lucas Fernandes Hoogerbrugge  
Michael França  
Thais Barcellos  
Thales Machado

Brasília (DF), Abril de 2026



## SAIBA MAIS SOBRE DADOS E INDICADORES DA EDUCAÇÃO NO BRASIL.



**PNEERQ**

Política Nacional de Equidade,  
Educação para as Relações Étnico-Raciais  
e Educação Escolar Quilombola

Veja como está a  
**equidade racial**  
na educação



Encontre dados dos  
programas e políticas  
do MEC



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO

**BRASIL**

DO LADO DO POVO BRASILEIRO